



Ministério
da Saúde

INCA
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

Instituto Nacional de Câncer

Pça Cruz Vermelha 23

20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ

Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
Tiragem: 5.500 exemplares
Edição: Fernanda Rena
Redação: Angélica Nasser e Fernanda Rena
Reportagem: Ângela Cantoni, Daniele Gonçalves, Giuliana Ciminelli, Juliana Leonel e Tatiane Marques
Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Cristina Ruas (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Cláudia Gomes, Daniela Rangel, Danielle Barros, Giselle Guimarães, Jacqueline Bochat, Joe Viana, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss
Projeto Gráfico: g-dés
Diagramação: g-dés
Fotolito e Impressão: Esdeva
Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
Grupo de Comunicação Social: Ângela Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzenski (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carrão (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcos Félix (CompreV); Vania Leigue e Neusa Cristina Lima (CPD); Jaqueline Mallemon e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Santana (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Fimenta Moreira e Jaqueline Moura (CEMO); Cláudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Carla Coutinho e Deínice Borges Rocha (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); Fernanda Lage e Mária Andrade (CEDC).

Abril de 2007 nº 241

Informe INCA

Diretora do HC IV ministra aulas sobre cuidados paliativos

A diretora do HC IV, Cláudia Naylor, ministrará, nos meses de abril e maio, três aulas sobre cuidados paliativos nas universidades do Rio de Janeiro (UniRio) e de São Paulo (USP) e no Programa Conexão Médica.

Dia 20 de abril, na UniRio, Cláudia Naylor apresentou para alunos de graduação a aula *Cuidados Paliativos em Oncologia: a visão do INCA para hoje e amanhã*. Já no dia 7 de maio, a médica falará sobre *Dispinéia, tosse e broncorreia em paciente com câncer avançado* no Conexão Médica, programa em que as instituições de saúde participantes assistem ao vivo às apresentações. "A intenção é promover um debate sobre um tema

angustiante para o profissional de cuidados paliativos, que é a dispinéia", diz a médica. "Esses eventos têm o perfil de ensino e atenção à formação de profissionais", complementa.

Na USP, nos dias 4 e 5 de maio, será realizado o II Encontro sobre Cuidados Paliativos, em que a diretora abordará o tema *Política Nacional em Cuidados Paliativos* para profissionais já graduados e alunos de medicina. O evento faz parte do programa de ampliação dos Cuidados Paliativos pelo país. "O espaço proporcionará troca de experiências na área e auxiliará a implementação do serviço de Cuidado Paliativo pela universidade", informa Cláudia Naylor.

Três serviços do HC I publicam rotinas internas

Foram lançadas durante um café da manhã, no dia 3 de abril, as publicações das rotinas internas dos serviços de Neurocirurgia, Terapia Analgésica Oncológica e Hematologia. O evento reuniu diretores, coordenadores e profissionais do INCA no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do Instituto.

Para Luiz Augusto Maltoni, coordenador de Assistência, as publicações são importantes porque aproximam a produção técnica da científica. "Este é um ano importante para o INCA, com as comemorações dos 70 anos do Instituto, e queria fechar 2007 com o lançamento de um livro com todas as nossas rotinas reunidas. Fica aqui o desafio para os profissionais da instituição", disse Maltoni.

Eliana Cláudia de Otero Ribeiro, coordenadora de Ensino e Divulgação Científica, lembrou que o evento era uma oportunidade de celebrar as pequenas vitórias do trabalho cotidiano. Representando os três serviços, Jane Dobbin, chefe do Serviço de Hematologia, afirmou que todos os profissionais envolvidos no projeto estavam orgulhosos em ver suas rotinas apresentadas desta forma. O próximo passo será o lançamento de mais três livretos deste tipo, que já estão sendo preparados para publicação.

Experiência do Redome e do Rereme é apresentada em Jornada

Miriam Baron, psicóloga dos registros nacionais de doadores e receptores de medula óssea (Redome/Rereme) do CEMO e responsável pela gestão do processo de abordagem e suporte psicológico aos potenciais doadores voluntários, proferiu uma palestra na VIII Jornada Anual de Psicossomática, da Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro. Na apresentação, cujo tema foi *Transplante de Medula Óssea - Mão e Contramão*, Miriam relatou sua experiência em lidar com as diferentes demandas dos doadores cadastrados. O evento aconteceu no dia 14 de abril, no Rio de Janeiro.

Na próxima edição do Informe INCA, você terá uma surpresa. Aguarde!

Programa para qualidade das mamografias é lançado

O projeto-piloto de Garantia de Qualidade dos Serviços de Mamografia do Sistema Único de Saúde (SUS), lançado em Porto Alegre no dia 16 de abril, deverá resultar em um programa nacional até o próximo ano. O anúncio foi feito pelo diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, que representou o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, no evento. Santini afirmou que Temporão se comprometeu a dar toda contribuição necessária ao desenvolvimento do programa no país.

O projeto é uma parceria entre o INCA, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) e o Instituto Avon. O objetivo é avaliar os serviços de mamografia do SUS, monitorando a qualidade da imagem, do diagnóstico e da dose da radiação. Além de Porto Alegre, haverá pilotos no estado da Paraíba e nas cidades de Belo Horizonte e Goiânia.



Santini participou com representantes de outras instituições do lançamento do projeto-piloto

O secretário Municipal de Saúde de Porto Alegre, Pedro Gus, disse considerar um privilégio que o projeto tenha sido lançado em sua cidade. "Conheço a qualidade de trabalho da minha equipe e confio nos resultados que serão

obtidos", observou. Gus ressaltou ainda a importância das parcerias público-privadas "para combater o inimigo número um das mulheres, que é o câncer de mama".

Já a primeira dama do município, Isabela Fogaça, falou de sua parceria nas políticas de atenção à saúde da mulher de Porto Alegre. Destacou o trabalho que desenvolve contra o câncer de mama, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o Instituto da Mama. "Formamos uma corrente para combater o câncer de mama", disse.

A capital gaúcha foi escolhida para a implantação do projeto devido à prevalência da doença no estado. Além disso, também foi considerado o impacto do trabalho desenvolvido pela Vigilância em Saúde em Porto Alegre, que já fiscaliza os 11 serviços de radiologia que atendem pelo Sistema Único de Saúde.

Além do diretor-geral do INCA, estiveram presentes ao evento o representante da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), João Henrique Campos; do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), Dakir Duarte; do Instituto Avon, Lírio Cipriani; da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de apoio à Saúde da Mama (Femama), Maira Caleffi; representantes dos serviços de Radiologia da capital e técnicos da Vigilância em Saúde do município.

O rastreamento populacional, com mamografia e o exame clínico das mamas, é a estratégia adotada para a detecção precoce do câncer de mama. A qualidade destes procedimentos é fundamental para o diagnóstico e o tratamento da doença. Pesquisas recentes mostram que ações de detecção precoce podem reduzir em até 35% a mortalidade por câncer de mama.

Carta ao Leitor

Em abril, lançamos em Porto Alegre um projeto-piloto para garantir a qualidade dos serviços de mamografia do SUS. Este é mais um desafio da Rede de Atenção Oncológica, que fomenta parcerias público-privadas na realização de ações para o controle do câncer. O objetivo é que, a partir deste projeto, seja desenvolvido, até 2008, um programa nacional.

A iniciativa em Porto Alegre foi um momento de avanço para o SUS, pois permitiu a concretização de uma ação do compromisso do governo federal com o *Pacto pela Saúde* - conjunto de reformas institucionais do SUS pactuado entre as três esferas de gestão (União, Estados e Municípios). O objetivo do *Pacto pela Saúde* é promover inovações nos processos e instrumentos de gestão para alcançar mais eficiência e qualidade das respostas do Sistema Único de Saúde.

Fico satisfeito em ver que o projeto de garantia da qualidade dos serviços de mamografia foi uma articulação conjunta do governo, por meio de suas três esferas, da iniciativa privada, de organizações da sociedade civil e de órgãos técnicos competentes como a Anvisa e o Colégio Brasileiro de Radiologia. Juntos, os atores sociais unem forças e contribuem de maneira organizada para o controle da doença, considerada um problema de saúde pública. Os próximos pilotos estão previstos para 2 a 4 de maio, em Goiânia, 23 a 25 de maio, na Paraíba, e 4 a 6 de junho, em Belo Horizonte.

Luiz Antonio Santini
Diretor-Geral

Estudo mapeia o consumo de frutas e verduras no país

No dia 3 de abril, a funcionária da Divisão de Epidemiologia da Conprev Beatriz Jardim defendeu dissertação de mestrado em Epidemiologia pela Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/FIOCRUZ. O trabalho, que tem como título *Consumo de frutas e vegetais em capitais brasileiras selecionadas*, utilizou dados do Inquérito Domiciliar sobre Comportamentos de Risco e Morbidade Referida de Agravos não Transmissíveis, desenvolvido pela Divisão.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o consumo insuficiente de frutas e vegetais é um dos principais fatores de risco para doenças crônicas, apontado como responsável por cerca de 2,7 milhões de mortes por essas patologias no mundo anualmente. No Brasil, atualmente as doenças crônicas são a principal causa de morte da população. O estudo da epidemiologista mapeia e identifica a prevalência do consumo de frutas e vegetais em 16 capitais brasileiras e no Distrito Federal. A pesquisa mostra ainda como é a relação entre o consumo desses alimentos e alguns fatores socioeconômicos, demográficos e comportamentais nas capitais investigadas.

No INCA desde 1999, Beatriz entrou na instituição como estagiária de Nutrição da Divisão de Controle de Tabagismo e outros Fatores de Risco e foi contratada em 2001, quando se formou em Nutrição pela Universidade Federal Fluminense (UFF). No mesmo ano, fez especialização em Saúde Pública pela ENSP/FIOCRUZ. Já em 2004, foi convidada a fazer parte do quadro da Divisão de Epidemiologia.



Beatriz Jardim, nutricionista da Conprev, defendeu dissertação de mestrado em abril

Encontro de Bioética no HC II



Mais quatro encontros estão previstos até o fim do ano

Foi realizado no dia 13 de abril o *I Fórum de Bioética com a participação da Justiça* - terceiro encontro de bioética do HC II. O tema abordado foi um caso clínico recente da unidade de uma paciente portadora de doença degenerativa, que ocasionou em uma série de complicações após a mastectomia, levando ao óbito após 209 dias na UTI.

A partir deste caso foram discutidas questões como distanásia, aspectos legais relacionados à autonomia do paciente, a relação médico-paciente, validade jurídica do termo de consentimento, aspectos jurídicos do cuidador e os conflitos enfrentados pelos profissionais de saúde frente a situações difíceis.

Participaram do evento a fisioterapeuta, bioeticista e advogada Cláudia Rabello; o juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro Renato Lima Sertã; o mastologista do HC IV Luiz Antônio Silveira; o chefe da UTI e anestesista do HC II José Jorge Neto; e a anestesista do HC II Regina Canedo, que também é bioeticista, integrante do Conselho de Bioética do INCA e coordenadora das reuniões de bioética do HC II.

Os próximos encontros estão agendados para os dias 8 de junho, 10 de agosto, 5 de outubro e 7 de dezembro, no auditório do Centro de Estudos da unidade. A reunião é aberta a todos os profissionais do INCA.

CEMO é acreditado pelo National Marrow Donor Program

O Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) do INCA acaba de receber o certificado de Centro de Transplante Acreditado do *National Marrow Donor Program* (NMDP), o maior registro de doadores de medula óssea do mundo.

Com a acreditação, o CEMO passa a ser um dos únicos centros de transplante no Brasil - o outro é o de Curitiba - autorizado a receber medula óssea de doadores cadastrados no

NMDP. "Como o INCA é a sede do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea, o REDOME, este benefício pode ser estendido para os demais centros brasileiros", explica Luis Fernando Bouzas, diretor do CEMO. A acreditação é um importante passo para que REDOME se torne um registro cooperativo integrante da rede do NMDP, o que tornaria a busca por doadores internacionais para os pacientes brasileiros muito mais ágil.

Pegue e leve

A Biblioteca do HC III, localizada no Centro de Estudos, tem periódicos e livros disponíveis para doar a usuários e instituições. Batizado como Pegue e Leve, o sistema oferece o material de qualidade que a Biblioteca tem em excesso e que pode ser útil para muitos profissionais. São livros como *Vigilância do câncer relacionado ao trabalho e ao ambiente*, publicado em 2006, e periódicos como *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, os jornais do Conselho Regional de Medicina (CRM) e do Conselho Federal de Medicina (CFM), *Mastologia News*, entre outros. No total, são mais de 60 títulos disponíveis.

Centro de Tratamento Intensivo do HC II

Humanização do atendimento é a base do trabalho do setor

O Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do HC II está localizado no terceiro andar da unidade e é composto por uma equipe de 45 profissionais, entre intensivistas; fisioterapeutas; enfermeiros e técnicos; uma farmacêutica clínica e uma nutricionista. O CTI atende em média 26 pessoas por mês. Além dos pacientes clínicos e cirúrgicos de câncer ginecológico, há pacientes do HC I de tecido ósseo e abdômen, os cirúrgicos de alto risco para cirurgia de mama e os casos clínicos com complicação do HC III.

Para atender a demanda, a equipe do CTI trabalha alinhada às premissas de humanização do Instituto e possui indicadores para verificar a qualidade dos serviços e da vida do paciente. Há dois anos a equipe de enfermagem desenvolve um acompanhamento para prevenção e tratamento de úlcera por pressão. Segundo a chefe de Enfermagem do CTI, Ana Maria dos Santos, a incidência de lesões cutâneas no HC II não passa de 10%. O índice, de acordo com a literatura nacional e internacional, varia de 3,4% a 66%.



A equipe atende em média 26 pacientes por mês

Outros dois projetos voltados ao bem-estar do paciente estão relacionados ao controle da dor e de infecções sanguíneas ligadas ao cateter venoso. No primeiro caso, a partir da escala EVA (Escala Analógica Visual da Dor) da Organização Mundial da Saúde, os médicos avaliam a intensidade de analgésico a ser ministrado ao paciente no pós-operatório. Quanto às infecções, o programa é realizado em parceria à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da unidade, a CCIH. "Já alcançamos nível zero de infecção. Atualmente, registramos 2%. É um nível aceitável, mas estamos trabalhando para que não seja registrada nenhuma infecção", afirma o chefe do CTI, José Jorge Soares Netto.

Segundo José Jorge e o fisioterapeuta responsável pelas rotinas da fisioterapia, Mário Ribeiro, superar os itens de qualidade a partir do principal diferencial, que é o fator humano, é o foco da equipe do CTI do HC II.

HC I em obras para instalação de novo equipamento

A obra para instalação do novo acelerador linear do Setor de Radioterapia no HC I começa em maio e tem duração prevista de seis meses. Desde o final de março, aconteceram modificações para que alguns setores fossem remanejados. O acelerador ficará instalado no 2º andar do hospital.

A primeira modificação foi a construção de novos espaços para mudança de local dos setores que deverão ser transferidos temporariamente para permitir a execução das obras. O núcleo de Recursos Humanos e o Almoxarifado foram remanejados para o 2º andar. O serviço de transporte permaneceu no térreo, mas agora está localizado ao lado da entrada de veículos. No lugar onde ficavam estes setores serão temporariamente instalados os ambulatórios do Tórax e da Prova de Função Respiratória.

No Serviço de Radiologia, o setor de arquivo também foi transferido: uma parte ocupa a área da recepção do Raio-X, que foi transferida para os corredores, e outra para o subsolo.

Esta modificação foi necessária para que sejam construídas as blindagens de concreto - necessárias ao funcionamento do acelerador - nas paredes laterais, no teto e no piso.

Aluna de doutorado do INCA é contemplada com a Bolsa Nota Dez da FAPERJ. Leia mais sobre este assunto na seção do Informe INCA na Intranet.

Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço ganha equipamento para exames

O ambulatório da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço sediou, no dia 19 de abril, a entrega simbólica de equipamento de vídeo-laringoscopia. Parte do dinheiro utilizado na compra do aparelho foi doada pelo conselheiro da FAF Amaury de Azevedo. Estudantes da Escola Americana do Rio de Janeiro também contribuíram com recursos arrecadados na Caminhada Contra o Câncer, realizada em 2006, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Os doadores visitaram o setor e verificaram como o aparelho, que já está em funcionamento na seção, é utilizado no tratamento dos pacientes. Segundo a médica da Cabeça e Pescoço Izabella Costa, o exame feito pelo laringoscópio é completo. "Todos os nossos pacientes precisam passar por este procedimento. O aparelho faz rinoscopias (exame da parte posterior do nariz) e analisa as regiões da face, laringe e faringe. É importante termos esta técnica no Instituto", explicou. Os doadores receberam das mãos do superintendente da FAF, Luiz Fernando Candiota, um certificado de agradecimento.

Faça sua doação ao INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF) Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 204.783 - 7 Telefone: 2157-4600 Pelo INCAvoluntário Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 16021-0 Telefone: 3970-7962